

Sábado, 20 de Junho de 2026

## **Vereadora Maria Avalone critica moção de apoio ao projeto que criminaliza aborto em casos de estupro**

**‘PL do Estupro’ é uma loucura, um absurdo’’ disse**

Redação

A vereadora Maria Avalone (PSDB) reforçou suas críticas à moção de apoio apresentada pela presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Paula Calil (PL), ao projeto de lei que prevê prisão para mulheres que realizarem aborto após 22 semanas de gestação, mesmo em casos de estupro. Para Avalone, a proposta é uma "loucura" e um "absurdo".

“Esse projeto de lei conhecido como o ‘PL do Estupro’ é uma loucura, um absurdo. Colocaram esse projeto com emergência para que não pudesse ser discutido. A menina que sofreu violência ter que saber se ficou grávida por conta disso e ainda receber uma penalidade se decidir interromper a gestação? Eu não sou a favor do aborto, mas em um caso desse é inadmissível”, afirmou a parlamentar em entrevista ao Jornal da Cultura FM nesta segunda-feira (10).

A proposta tem gerado grande repercussão e dividindo opiniões dentro e fora do parlamento. Enquanto defensores alegam a necessidade de proteger a vida do feto em estágios mais avançados da gestação, críticos apontam a violação dos direitos das vítimas de violência sexual e os impactos psicológicos e sociais que a medida pode gerar.

Alan Mesquita A Gazeta